

## Capítulo 4

### Avaliação da disfunção erétil

---

Ana Laura Costa Teixeira  
Luane Vanzeler Monteiro  
Erica Feio Carneiro Nunes  
Ana Paula de Souza Franco  
João Simão de Melo Neto

A função sexual é de extrema importância para o bem-estar físico e mental de qualquer indivíduo. Todavia, pessoas do sexo masculino podem apresentar disfunção erétil, a qual tem por definição a incapacidade de obter ou manter uma ereção peniana suficientemente satisfatória (Sooriyamoorthy; Leslie, 2022). E para que se possa direcionar o melhor tratamento para esta condição, antes, é necessária a avaliação do paciente, com o intuito de investigar as possíveis causas.

Várias são as técnicas utilizadas na avaliação e diagnóstico, e o inicial é o histórico clínico (anamnese), que consiste na tentativa de reunir o histórico sexual do paciente, relação entre o paciente e sua parceira(o) – se existem fatores que podem causar ansiedade no indivíduo, conflitos no relacionamento, etc. E um dos principais instrumentos empregados são o Quociente Sexual Masculino (QSM) e o Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) (Sarris *et al.*, 2016).

O Índice Internacional de Função Erétil consiste em um questionário com 15 questões, onde as perguntas são relacionadas à função erétil, orgasmo, desejo sexual, satisfação sexual e satisfação geral. Ademais, há uma versão resumida do

teste composta por cinco questões, sendo então uma ferramenta mais objetiva de análise (Sarris *et al.*, 2016).

Todavia, o IIEF apresenta algumas limitações, devido a não contemplar homens que utilizam injeções ou que ainda não tenham uma vida sexual ativa, restringindo, assim, esse tipo de indivíduo. Em razão disso, estuda-se a possibilidade de possíveis modificações com a finalidade de abranger individualmente cada homem (Vickers, 2020).

Quanto ao QSM, é um questionário bem sucinto elaborado para avaliar a função e a satisfação sexual masculina. É constituído por 10 questões relacionadas aos seguintes domínios: desejo, autoconfiança sexual e autoestima; qualidades da ereção e do controle da ejaculação; capacidade de atingir o orgasmo; satisfação geral do indivíduo e de sua parceira com as preliminares e o intercurso. Com tal instrumento é possível escolher a melhor abordagem, além de avaliar a acurácia do tratamento das disfunções sexuais masculinas (Abdo, 2007).

Além dos dois questionários citados, pode-se empregar como avaliação da disfunção erétil as seguintes ferramentas: Inventário de Saúde Sexual para Homens (SHIM), Domínio da Função Erétil do IIEF (IIEF-EF), Dureza da Ereção Escala de classificação (EHGS), Questionário de Autoestima e Relacionamento (SEAR), Inventário de Disfunção Erétil de Satisfação com o Tratamento (EDITS), Questionário de Qualidade da Ereção (QEQ), Escala de Satisfação com o Tratamento (TSS), Escalas Psicológicas e de Relacionamento Interpessoal (PAIRS) e Questionário de Experiência Sexual (SEX-Q) (Yi-Ming, 2008).

Além disso, outros métodos são empregados, como exames laboratoriais mais específicos: a monitoração peniana

noturna, estudos neurológicos, endocrinológicos, entre outros (Sarris *et al.*, 2016), entretanto, o IIEF é considerado o padrão ouro (González *et al.*, 2013). É importante destacar também que a checagem do nível de testosterona matinal é recomendada pelas Diretrizes da Associação Americana de Urologia, de 2018, sobre disfunção erétil, no entanto, alguns especialistas não consideram absolutamente necessário, a menos que haja outros sintomas sugestivos de hipogonadismo, como, por exemplo, perda do desejo sexual ou atrofia testicular no exame físico (Sooriyaamoorthy, 2022).

## REFERÊNCIAS

ABDO, C. H. The male sexual quotient: a brief, self-administered questionnaire to assess male sexual satisfaction. **J Sex Med**, 4. ed., v. 2, p. 382-389, 2007.

GONZALÉS, A. N. *et al.* Validação do Índice Internacional de Função Erétil (IIFE) para uso no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [online], v. 101, n. 2, p. 176-182, 2013.

SARRIS, A. B. *et al.* Fisiopatologia, avaliação e tratamento da disfunção erétil: artigo de revisão. **Revista de Medicina**, [s. l.], v. 95, n. 1, p. 18-29, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/98277>. Acesso em: 13 maio. 2022.

SOORIYAMOORTHY, T.; LESLIE, S. W. Erectile dysfunction. **StatPearls** [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, jan. 2022.

VICKERS, A. J. *et al.* Updating the International Index of Erectile Function: Evaluation of a Large Clinical Data Set. **J Sex Med**, v. 17, n. 1, p. 126-132, jan. 2020.

Yi-Ming, Y. *et al.* Questionnaires on the diagnosis and treatment of erectile dysfunction. **Zhonghua Nan Ke Xue**, v. 12, p. 1121-1125, 2008.